

103

CRUSTÁCEOS TERRESTRES (ISOPODA: ONISCIDEA) CONSOMEM PLÁSTICO BIODEGRADÁVEL? ESTUDO DE CASO COM O ISÓPODO ARMADILLIDIUM VULGARE (LATREILLE). *Camila Timm Wood, Aline Ferreira Quadros, Telmo Francisco Manfron Ojeda, Emilene Dalmolin, Paula Beatriz de Araujo (orient.) (UFRGS).*

Os plásticos biodegradáveis estão sendo utilizados como alternativa aos plásticos convencionais. A Sociedade Americana de Testes e Materiais define biodegradável como "capaz de sofrer decomposição a dióxido de carbono, metano, água, compostos inorgânicos ou biomassa através da ação enzimática de microorganismos, que pode ser medida por testes padronizados, em um tempo específico, mostrando condições para descarte". No presente estudo, o consumo de plásticos biodegradáveis pelo isópodo terrestre *Armadillidium vulgare* (Latreille, 1804) foi verificado. Esta é uma espécie detritívora encontrada em locais com influência antrópica. Seis plásticos foram oferecidos aos animais: Mater-Bi, PHB, PE aditivado com degradação, PE com aditivo d₂w, PE com aditivo EPI, PS com aditivo d₂w. Para o biopolímero PHB, a mortalidade foi comparada em quatro tratamentos diferentes: 1)sem fonte de alimento (controle), 2)serapilheira, 3)PHB e 4)serapilheira e PHB. Taxas de consumo foram calculadas a partir de unidades contendo PHB ou uma mistura de serapilheira. A mortalidade nos tratamentos foi comparada com análise de covariância. As taxas de consumo foram comparadas por análise de variância. O isópodo consumiu apenas polímeros baseados em fontes naturais (Mater-Bi e PHB). Um maior consumo foi verificado quando animais estavam em maior densidade. A mortalidade foi menor no tratamento 'PHB e serapilheira' apesar da taxa de mortalidade não ser significativamente diferente entre os tratamentos 'PHB' e 'PHB e serapilheira'. A taxa de consumo da serapilheira foi significativamente maior que o consumo do PHB ($F_{1, 22}=83, 61$; $p<0.01$), apesar deste ser observado mesmo quando outra fonte de alimento estava disponível. Polímeros biodegradáveis seriam uma fonte de alimento de baixa qualidade para os isópodos e o papel dos isópodos na biodegradabilidade desses polímeros seria na sua fragmentação. (PIBIC).